

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Aos doze dias do mês de fevereiro, às 09h30, nas dependências do Terminal Marítimo Naval, à Rua Babitonga nº62, Centro Histórico; deu-se início a 16ª reunião do COMTUR conduzida pela presidente Silvia que, agradecendo a presença de todos, fez a abertura dos trabalhos desejando um 2020 de muito sucesso a todos os conselheiros. Na sequência a conselheira Jamille ressaltou o quanto o COMTUR conseguiu evoluir, nesse um ano e meio de trabalho, embora muita coisa ainda tenha que ser feita. Com relação ao Carnaval 2020, foram resgatadas algumas ideias, surgiram outras e gastos foram diminuídos. Quanto a escolha da Corte Carnavalesca, em parceria com o C.N.C.S., foi transferida para o dia 14/02 (sexta-feira) onde além da escolha, haverá o lançamento dos Sambas Enredo das Escolas participantes, seguido por uma apresentação do Grupo Bera Samba. Já o Baile Municipal foi retomado, com a cooperação da Prefeitura e Fundação Cultural, onde as Escolas estarão participando com o retorno do Concurso de Fantasias. Falou também do encontro de Blocos na sexta-feira e do apoio ao trio elétrico “Até o Pardal Cantar”, incentivando o privado e cortando gastos públicos. No sábado, ao longo do dia, acontece mais uma edição do Viver São Chico que, embora careça de alguns ajustes, já se encontra consolidado necessitando apenas de pequenos alinhamentos e a definição quanto ao formato: se segue como Público/Privado ou passa a ser totalmente privado. Para Vila da Glória e Ervino apresentação de Trio Elétrico. Informou ainda sobre o desfile de domingo cujo repasse de cento e cinquenta mil, como apoio, é importante para a economia local; mas destacou que as escolas precisam se preparar, fazer oficinas e caminhar com as próprias pernas. Que num primeiro momento foram repassados 80%, do valor mencionado, ficando os outros 20% condicionados ao regulamento e exigências na contratação da liga. O conselheiro Andreas abordou a questão do resgate do Carnaval e da importância das Escolas e Blocos caminharem sozinhos de maneira que a iniciativa privada prevaleça. Deu-se ciência, ainda, sobre o pedido da Polícia Militar quanto à redução da programação (em virtude da diminuição do efetivo), de um Decreto para não comercialização de garrafas e que as revistas pessoais acorram, já, nas grades de acesso ao evento. No quesito FESTILHA falou-se do formato da festa (onde a estrutura anterior deverá ser mantida, mas com ajustes: telão, melhor uso do palco autoral como forma de evitar sua ociosidade, entre outros) e dos pedidos de patrocínio para a iniciativa privada. Que a redução de custos se faz necessária e a gastronomia tem que melhorar. Na opinião da conselheira Jamille já houve uma melhora e, segundo a mesma, para este ano algumas entidades irão desenvolver cardápios mais interessantes. Para a edição desse ano o SICREDI – Sistema de Crédito Cooperativo – demonstrou interesse em participar da FESTILHA para que se tenha uma melhor contabilidade do evento. Ainda com relação ao projeto da festa, algumas melhorias foram elencadas: Pórtico de entrada com informações turísticas e Totem com a marca para fotos; Produtores de cerveja devem vir para o espaço do Terminal Naval e não na praça da igreja, pois fica desconexo. O Edital de Chamamento Público para as entidades participantes da 32ª FESTILHA – Festa das Tradições da Ilha – será disponibilizado no grupo do COMTUR para conhecimento e aprovação. No item Pesquisa da Demanda Turística, fez-se uma avaliação prévia e, embora tenha ocorrido um problema na geração dos gráficos, ficou evidente que não existiram muitas mudanças em relação ao ano anterior. No que diz respeito a aprovação de projetos de Lei, por parte do Legislativo, em virtude dos últimos acontecimentos políticos, será agendada uma reunião após

o Carnaval. A conselheira Jamille finalizou falando sobre o edital para o Curso de Artesanato do SEBRAE: número de inscritos, de aprovados e a importância do mesmo para o fortalecimento do artesanato franciscano. Na palavra livre o conselheiro Yuri apresentou o Sr. Marcelo – Técnico de Edificações e Engº de formação, para ser o novo membro titular da cadeira pertencente ao IPHAN no COMTUR, ficando o mesmo como suplente. O referido conselheiro fez menção ainda a Poligonal, selecionada após estudo que deu origem a uma área de proteção e posteriormente ao tombamento e, da moção de repúdio, sobre a questão envolvendo o Casarão dos Pereira na praia do Calixto – Bairro Paulas, atentando para a importância de se resguardar patrimônios fora do perímetro tombado. O conselheiro Bruno, também, aproveitou a palavra livre para falar da importância da colaboração mútua entre as esferas pública e privada, citando a apresentação da Águas de São Francisco e CELESC para esclarecimentos junto ao empresariado local. A conselheira Jamille atentou para a 2ª etapa da reunião de Planejamento Turístico – diagnóstico para implantação da unidade de preservação das nascentes na Vila da Glória. Como fechamento das atividades a presidente Silvia valeu-se das seguintes palavras “Manter as pessoas engajadas e envolvidas é determinante para que as coisas aconteçam: as vezes mais devagar, outras mais rápidas...”. Terminada a reunião que se estendeu aproximadamente até às 11h30 e inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

SILVIA FERNANDES

JAMILLE DE FREITAS MACHADO DOUAT

JEANINE RHINOW

ANDREAS HOCK SIEWERDT

YURI BATALHA DE MAGALHÃES

MARCELO AFONSO HOFFMANN

DANIEL DOS SANTOS MACHADO

BRUNO GAMA LOBO